

Riscos identificados	Indicador de desempenho relacionado	Medidas de mitigação	Responsável de implementar as medidas de mitigação
Implementação da prestação de serviços diferenciados do VIH por parte dos prestadores de serviço (profissionais de saúde e atores comunitários) Implementação da estratégia diferenciada por parte dos SSR e ASC	HIV0-5: Percentagem de TS que indicam terem utilizado preservativo com o último cliente; HIV 0-4a: Percentagem de HSH que indicam terem utilizado preservativo com o último cliente; HIV 0-11: Percentagem de PvVIH que conhecem o seu estatuto serológico no final do período; KP-1a: Percentagem de HSH que receberam o pacote de prevenção; KP-1c: Percentagem de TS que receberam o pacote de prevenção; TCS-1b: Percentagem de adultos de 15+ anos em TARV no final do período; TCS-1c: Percentagem de crianças <15 anos em TARV no final do período. DRTB-9 Taxa de sucesso do tratamento da TB-MDR e/ou da TB-MDR: percentagem de doentes com TB-MDR e/ou TB-MDR tratados com sucesso	Operacionalizar o plano operacional de prestação de serviços diferenciados; Incluir as ONG e OBC na prestação de serviços diferenciados; Incluir a componente de prestação de serviços diferenciados nas formações dos ACS, técnicos e ativistas.	MINSAP, PNLS/HV, ENDA, ADPP, PLAN, CRS, RENAP+GB, DRS
Aumento da taxa da transmissão vertical devido a problemas nos serviços de atendimento materno infantil	TCS-10: Percentagem de mulheres grávidas que vivem com o VIH que receberam terapia antirretroviral para reduzir o risco de transmissão vertical do VIH; VT-1: Percentagem de grávidas que conhecem o seu estatuto ao VIH; VT-2: Percentagem de crianças expostas ao VIH que beneficiaram de um teste virológico do VIH até 2 meses de vida.	Formar os técnicos de saúde na realização dos rastreio do VIH nas consultas da CPN; Formar os técnicos de saúde sobre a prevenção da transmissão vertical; Integrar o VIH nos Serviços da Saúde Materno-Neonatal e Infantil; Reforçar a implicação das mães-mentoras no acompanhamento do binómio mãe-filho; Realizar supervisões formativas em conjunto com a subvenção Paludismo/TB/VIH e o programa PIMI; Reforçar a implicação dos ASC no encaminhamento das grávidas aos serviços de saúde materna.	MINSAP, PNLS/HV, DSSR, DSSCPMT, DSIVE, DSANSC, RENAP+GB
Baixa taxa de realização dos testes de CV	HIV 0-12: Percentagem de PvVIH em TARV com CV suprimida; VT-2: Percentagem de crianças expostas ao VIH que receberam um teste virológico do VIH até 2 meses de vida; TCS-1c: Percentagem de crianças (com menos de 15 anos) em TARV entre todas as crianças que vivem com o VIH no final do período abrangido pelo relatório.	Formar os técnicos de saúde no manejo clínico integral de PvVIH, incluindo a importância do acompanhamento do TARV através da CV; Disponibilizar instrumentos de solicitação e de registo de exames da CV; Disponibilizar insumos para a realização do exame da CV; Operacionalizar o Sistema de Transporte de Amostras.	MINSAP, PNLS/HV, CTA/UTA, DRS, LNSP, PNLT, RENAP+GB
Elevada taxa de co-infecção TB/VIH	TB/HIV-7.1: Percentagem de pessoas que vivem com o VIH atualmente em TARV e que iniciaram o tratamento preventivo da TB (TPT) durante o período abrangido pelo relatório; TB/HIV-5: Percentagem de pacientes TB que beneficiaram do teste de VIH; TB/HIV-6: Percentagem de PvVIH em tratamento de TB e TARV simultaneamente.	Validar e operacionalizar o plano de TPT (TPT de crianças contacto de casos de TB, crianças e adultos VIH); Informar/formar os ASC diferenciados sobre a gestão de doentes co-infetado; Reforçar as supervisões formativas conjuntas (âmbos os programas); Reforçar as reuniões conjuntas a todos no nível regional para discutir a gestão dos pacientes co-infectados; Divulgar o algoritmo de rastreio da TB para as PvVIH.	MINSAP, PNLS/HV, PNLT, DSSCPMT, DRS, CTA/CDT, UTA/CT
Implementação de atividades de apoio ao tratamento por parte dos ASC	TB 0-5: Taxa de detecção de casos de TB (pacientes novos e recaídas); TBDT-1: Taxa de notificação de todas as formas confundidas de TB; TBDT-2: Taxa de sucesso terapêutico todas as formas confundidas de TB; DRTB-2: Número de pacientes com TB-RR e TB-MDR notificado; DRTB-9: Taxa de sucesso terapêutico da TB-RR e/ou da TB-MDR.	Operacionalizar o funcionamento dos ASC diferenciados; Reforçar a distribuição dos kits de apoio nutricional; Alargar o período de atribuição de apoio nutricional aos pacientes; Reforçar o reembolso de transporte para realização de exames e consultas; Reforçar a motivação dos técnicos de laboratório.	PNLT, DRS, LNSP, Laboratórios periféricos, DSSCPMT

Fraca coordenação entre as instituições implicadas na luta contra TB e VIH Falta de coordenação das organizações na componente de TB (o que leva a uma baixa cobertura de tratamento de TB)	Todos os indicadores	Reforçar a realização das reuniões de coordenação de todos os atores implicados na luta contra TB e VIH; Reforçar as reuniões de seguimento entre a CCM e os PR. Criar uma comissão de acompanhamento das actividades comunitárias (Departamento de Saúde Comunitária, PNLT, PNLS, PNLP, SR, CG-PNDS, etc.); Envolver os agentes comunitários de saúde e os activistas na investigação dos contactos através de visitas domiciliárias; Realizar a distribuição dos kits de apoio alimentar; Assegurar o reembolso das despesas de transporte dos doentes com tuberculose; Envolver os ASC no reforço da educação terapêutica e o apoio à adesão ao tratamento nos TCD/TC; Envolver os activistas e ASC no apoio ao cumprimento e monitorização do tratamento;	MINSAP, CCM
Fraca capacidade da gestão financeira dos SR	Indicadores atribuídos	Reforçar as visitas de seguimento das equipas financeira e programática aos SR; Reforçar as reuniões de planificação e seguimento da implementação das actividades; Assegurar o reforço da capacidade dos SR na gestão financeira e na modalidade de apresentação de justificativos.	MINSAP
Fraca capacidade da absorção financeira dos SR	Indicadores atribuídos	Reforçar as visitas de seguimento das equipas financeira e programática aos SR; Reforçar as reuniões de planificação e seguimento da implementação das actividades; Assegurar o reforço da capacidade dos SR na gestão programática.	MINSAP
Falta de capacidade para a absorção do elevado número de assistências técnicas	Todos os indicadores	Priorização das assistências técnicas e um plano de acompanhamento	MINSAP